

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

4-1-1995

Informações Espiritanas, Número 107

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1995). Informações Espiritanas, Número 107. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/111>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº 107

Abril - 1995

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

Como estamos preparando o Conselho Geral Ampliado, achámos oportuno conhecer o pensamento do P. Schouwer acerca da importância, valor e contribuição do Capítulo Geral e do Conselho Geral Ampliado na vida da Congregação.

IE: Quais são as suas expectativas acerca do CGA-95 que brevemente realizaremos em Dakar?

P. Schouwer: Em termos gerais, espero que após a reunião de Dakar assumiremos como espiritanos o compromisso

- de um testemunho vivo do Evangelho.
- de uma resposta concreta às necessidades dos pobres.
- de aceitar a inspiração da espiritualidade missionária.
- da fraternidade espiritana, não obstante as origens peculiares de cada confrade.

De um modo particular, espero que, após séria reflexão, o CGA-95

- se pronuncie sobre o Guia da Formação, num esforço de aperfeiçoar a Formação espiritana.
- nos encorajará e estimulará na descoberta da renovação pessoal.
- nos dará certas indicações acerca da Organização da Congregação, em vista do documento a ser apresentado ao próximo Capítulo Geral.
- se pronunciará por um compromisso mais decisivo no serviço efetivo em favor dos refugiados.
- No final do CGA, espero que nos sentiremos mais confiantes em nós mesmos e mais desejosos de trabalhar em equipa e que aceitaremos com alegria nossa unidade na diversidade.

IE: Uma das finalidades do Conselho Geral Ampliado é fazer a avaliação das decisões do último Capítulo e verificar se as orientações estão sendo postas em prática. Quais os temas de Itaici que serão objeto de avaliação no CGA-95?

P. Schouwer: Em Itaici, foram tomadas poucas decisões concretas. Nas ditas 'experiências significativas', os Capitulares descobriram um certa compreensão do carisma do nosso compromisso como espiritanos. Tal carisma deveria ser a marca do nosso estilo de animação, à base da escuta e da leitura dos acontecimentos, num diálogo contínuo com a experiência da vida.

Acredito que tal estilo de animação, incluindo o estilo de Itaici, devem ser re-avaliados. Todos sabem que o documento da avaliação final feita em Itaici se perdeu no caminho entre Itaici e Roma.

O Capítulo de Itaici procurou dar algumas orientações particulares, deixando ao Conselho Geral a responsabilidade

de as precisar e pôr em prática. Foi o que procurámos fazer nas nossas reflexões sobre a Formação, a Organização, as finanças, as primeiras nomeações, etc.

IE: Alguns pensam que cada Capítulo é um eterno recomeçar sem avaliar suficientemente o que foi decidido nos Capítulos precedentes; por este motivo, não conseguimos libertar-nos de um sistema repetitivo. Os Capítulos assemelham-se mais a 'talking shops' do que a encontros onde se toma uma decisão clara de avançar. Será verdade?

P. Schouwer: Como deixei dito atrás, o CGA-95 poderá fazer uma avaliação de Itaici. Os Relatórios apresentados pelos anteriores Superiores Gerais fizeram essa avaliação. Mas os Capitulares jamais quiseram questionar o valor do Capítulo.

Embora eu tenha utilizado no passado certas expressões como 'talking shops', hoje tal expressão não me agrada. Os quatro Capítulos anteriores em que participei apresentaram uma grande riqueza de valores. Acho que a dificuldade se encontra no modo de comunicar a riqueza desses valores a toda a Congregação.

Embora correndo um certo risco, o Capítulo deveria votar algumas decisões bem precisas e de grande importância para o futuro da Congregação; as orientações de caráter mais geral poderiam ser aprovadas pelo voto de consenso.

IE: Para os participantes de Itaici, o Capítulo de Itaici foi uma experiência inesquecível e de grande importância em suas vidas. Numa retrospectiva destes três últimos anos e a partir de tudo aquilo que se apercebeu nas Visitas às Circunscrições, acha que tal 'índice de felicidade' e o fator emocional de Itaici serviram como termómetro do seu sucesso ou importância?

P. Schouwer: Acho que o dinamismo de Itaici não pode ser comparado a um fenómeno emocional, tal como sugerem, por vezes, certas expressões depreciativas, fruto de uma psicologia primária. Todos os capitulares estavam conscientes do valor da missão-hoje; em Itaici, recebemos a força e o dinamismo necessários para um compromisso com as diretivas assumidas. Estou convencido de que o Capítulo foi uma forte experiência de fé e de esperança.

Nas minhas Visitas, posso afirmar que é grande o esforço dos confrades para pôr em prática o espírito de Itaici; e tenho firme confiança que tal espírito será cada vez mais vivido, não obstante as fraquezas e problemas a enfrentar. Para mim, Itaici é o caminho a ser seguido, embora o método aí seguido não seja ainda muito comum na Igreja de nossos dias.

IE: Nos últimos trinta anos, os Capítulos e CGAs têm exigido um investimento muito maior em pessoal e recursos que anteriormente. Acha que é tempo de fazer uma análise

profunda acerca da realização dos futuros CGAs e Capítulos?

P. Schouwer: Eu próprio me interroguei sobre estes problemas durante os últimos quatro Capítulos; não obstante as dificuldades apresentadas, a apreciação dos capitulantes acerca da necessidade de tais reuniões foi sempre positiva.

Se o CGA achar conveniente uma reflexão sobre o assunto, o Conselho Geral poderá dispor-se a fazer uma avaliação, inserida na reflexão sobre a Organização, acerca da qual o próximo Capítulo Geral se deverá pronunciar.

IE: Bastantes confrades têm emitido um juízo desfavorável ao estilo de governo (descentralização) da Congregação. Qual é o seu pensamento?

P. Schouwer: Penso que a nossa Congregação com um governo descentralizado corresponde a um estilo da missão desejoso de acolher e dar união à riqueza das várias inspirações. Será forte se os confrades aceitarem as suas orientações. Sua força depende igualmente da disposição de seus membros em partilhar a visão dos acontecimentos.

O nosso carisma não está orientado à centralização, à programação 'a priori' nem ao voluntarismo.

A Administração Geral pode ser forte sem necessariamente possuir muitos poderes jurídicos; pode ser forte pela capacidade de acolher e dar união à riqueza das várias inspirações. Será forte se os confrades aceitarem as suas orientações. Sua força depende igualmente da disposição de seus membros em partilhar a visão dos acontecimentos.

IE: A maioria dos confrades aprecia a Visita feita pelos membros do Conselho Geral. Acha que as viagens são um peso para o CG e vos privam de um tempo preciosíssimo, tão necessário à reflexão e animação?

P. Schouwer: Tenho pensado imenso sobre as enormes despesas, o grande investimento em tempo, os meios financeiros e as energias dispendidas por ocasião destas Visitas. Nas reuniões do CG temos refletido bastante para encontrar uma solução equilibrada. No meu caso particular, estou consciente de que viajei muito nos primeiros tempos afim de ter uma visão global da Congregação. Tais viagens não serão tão frequentes no futuro. O mesmo estão fazendo os Superiores de outras Congregações.

IE: A propósito da realização do Capítulo Geral-98, muitos confrades são favoráveis a um local onde existam as condições necessárias de funcionalidade e onde sejam respeitados os gastos económicos. Em que medida a questão económica têm sido determinante na escolha do lugar destas reuniões?

P. Schouwer: Certamente que as despesas são um fator decisivo para a escolha do lugar. Itaci, por exemplo, foi escolhido por ter sido considerado como um lugar onde as despesas não seriam mais pesadas que noutros países.

IE: Uma última pergunta: Será possível prever a orientação que tomará a Congregação nos próximos trinta anos?

P. Schouwer: De acordo com as orientações apresentadas (espírito de Itaci, visão de otimismo e confiança sob a inspiração do Espírito Santo) continuaremos a dar a nossa colaboração efetiva à Igreja e aos pobres. Sem pretensão alguma de querer ser profeta, eu diria que no futuro

- a Congregação terá um estilo de vida internacional, no qual serão respeitadas e valorizadas as origens próprias de cada grupo.

- os espíritanos possuirão maior competência profissional

nos diversos ministérios e darão seu contributo à comunidade através de um trabalho devidamente remunerado.

- as estruturas tenderão a ser menos pesadas, os grupos serão cada vez menos numerosos; todavia, a Congregação continuará tendo as estruturas necessárias ao desempenho efetivo de suas obras e ao fomento da fraternidade entre os seus membros. A espiritualidade de nossos Fundadores e o carisma de nossa tradição espírita nos darão uma força bem maior que as próprias estruturas.

Delegados ao CGA-95

À lista já publicada em IE-106, acrescentamos o nome dos restantes sete confrades que participarão como delegados ao CGA-95:

Patrick Doran, Papuásia Nova Guiné
Yves le Quéré, Guiana
Anthony Amadi, Zimbawe
John Kwofie, WAF
Séan Mullin, Serra Leoa
Donal Murray, Gâmbia
Michael Onwuemeli, Nigéria
Marielle BEUSMANS, Holanda, *Leiga Associada*.

Notícias das Circunscrições:

Gabão

No dia 24 de Novembro de 1994, a Igreja do Gabão festejou o 150º aniversário de sua fundação. O P. Schouwer representou a Casa Generalícia. Mgr. Santos Abril, Nuncio Apostólico, presidiu à concelebração.

Dos quinze missionários enviados por Mgr. Barron para a Missão das duas Guinéas, apenas dois, o P. Bessieux e o Ir. Grégoire, conseguiram chegar ao Gabão, no dia 28 de Novembro de 1844. Dos restantes, uns foram morrendo outros tiveram que ser repatriados. Podemos considerar o P. Bessieux como o fundador da Igreja na África Ocidental.

Dezasseis membros da família do P. Bessieux, estiveram presentes na celebração do aniversário, em Libreville.

No Gabão, trabalham presentemente quarenta e seis espíritanos, dois dos quais são naturais do país.

Na conceituada 'Review', Éditions du Bosquet, CDLG, BP 8100, Libreville, Gabon, Gérard Morel publicou o artigo 'Naissance de l'Église Catholique au XIX.me siècle sur la côte ouest de l'Afrique'. Este artigo é um ótimo testemunho do trabalho realizado por Mgr. Barron e do compromisso assumido na região pelos missionários do Imaculado Coração de Maria.

Alemanha

De 25 de Maio próximo a 04 de Junho, a Província da Alemanha celebrará o centenário da chegada dos espíritanos a Knechtsteden.

Em 1895, a Congregação comprou a Abadia dos Premonstratenses, abadia que se encontrava em péssimo estado de conservação devido ao incêndio ocorrido no ano de 1869. Em 1899, aparece a primeira edição da revista 'Echo aus Knechtsteden', publicada na tipografia da residência local. Dois anos mais tarde, começou a funcionar o seminário menor e, de 1907 até 1967, ali funcionaram igualmente os cursos de filosofia e de teologia.

Durante a primeira grande guerra, perderam a vida 57

confrades da Província da Alemanha.

Em 1941, os espiritanos tiveram que abandonar Knechsteden, pois a residência foi confiscada pelas autoridades para ser utilizada como hospital e campo de refugiados e prisioneiros. Após a guerra, a propriedade foi restituída à Congregação; em 1950, ali moravam 495 pessoas, o número mais elevado desde que se tornou propriedade dos espiritanos. Em 1978, abriu a casa de Formação na antiga residência dos Irmãos; em 1988, foi celebrado o 850º aniversário da Igreja catedral.

Em 1995, os espiritanos celebram o centenário da chegada a Knechsteden; as celebrações começarão na quinta-feira da Ascensão, data em que o P. Frans Timmermans, antigo Superior Geral e atual Diretor da 'Missio' na Holanda, fará a abertura das celebrações falando sobre o tema 'A Igreja no mundo'.

O Cardeal D. Joachim Meisner, arcebispo de Colônia, visitará Knechsteden no dia 28 de Maio.

Os espiritanos falecidos nos últimos 100 anos serão especialmente recordados na cerimônia a realizar no dia 01 de Junho.

No dia do encerramento das celebrações, será refletido o tema 'Presença do Espírito Santo nos últimos cem anos'. O Superior Geral, P. Pierre Schouver, presidirá ao encerramento das cerimônias do centenário.

Bangui

De Janeiro-1994 a Janeiro-1995, a Igreja do Bangui, República Centro Africana, celebrou o centenário de sua fundação. Há cem anos, Mgr. Augouard e o P. Remy chegaram a Bangui para iniciar e evangelização da região. As celebrações encerraram com a solene Missa Pontifical presidida pelo Cardeal Carlo Furno, delegado do Santo Padre. Os PP. Schouver, Jolibois e Wijnen estavam presentes na solene ocasião.

A cerimônia da missa de encerramento foi transmitida para a Europa pela Radio Televisão francesa e pôde ser seguida nos países do velho continente.

Sobre a celebração do aniversário, escreveu o P. Bernard Courant, Superior do Distrito:

Que contraste! no dia 08 de Janeiro de 1995, estiveram presentes milhares de fieis e muitos sacerdotes ao lado de seus Bispos na cerimônia de encerramento do centenário. Ao lado do representante do Papa, o Cardeal Carlo Furno, vários Bispos vindos dos países vizinhos e da própria Europa, vieram partilhar conosco a alegria destes cem anos de evangelização.

Há cem anos, Mgr Augouard, navegando rio acima, chegou a Oubangui onde atualmente se levanta a Igreja de St Paul des Rapides. Quem estava à sua espera? Quem lhe deu as boas vindas?

Cem anos podem ser considerados como um curto ou um longo espaço de tempo. Durante este período, aos missionários que evangelizaram Bangui

- foi exigida muita coragem para enfrentar as dificuldades de um território pouco conhecido e onde as condições climáticas eram bastante adversas.

- foi pedida muita determinação para construir e re-construir as casas e igrejas destruídas pelo fogo ou pelos tornados.

- foi solicitada muita esperança para anunciar a Palavra de Deus, numa confiança absoluta de que, mais tarde, viria a produzir muito fruto.

- foi pedida muita audácia e abertura de espírito, num contínuo esforço para facilitar às pessoas o caminho do progresso.

- foi pedido muita auto-disciplina e humildade para ir levantando a Igreja no país, da qual a população se sente imensamente orgulhosa.

No país

- existem, presentemente, seis Dioceses.

- as cerimônias litúrgicas são transmitidas pela televisão e pelas ondas FM da rádio diocesana.

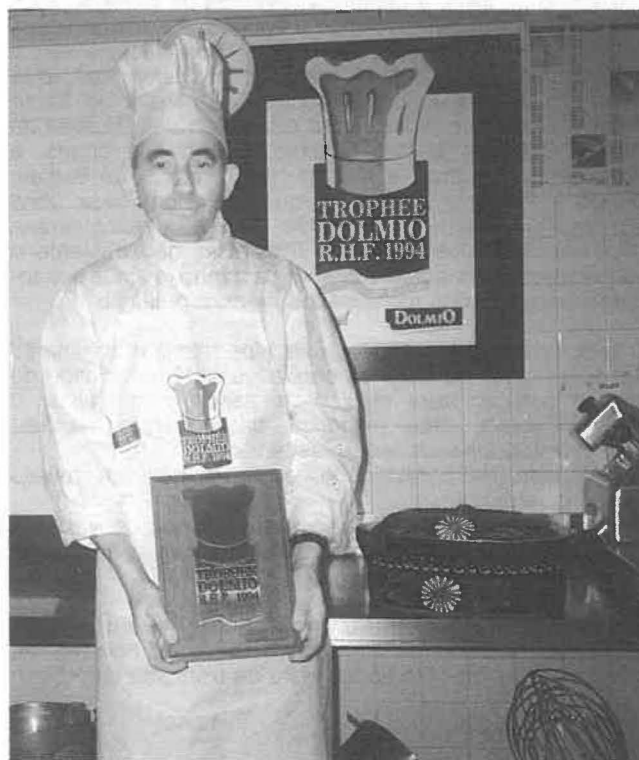
- temos um seminário repleto de alunos.

- A igreja conta com autênticas comunidades eclesiais de base onde os leigos se sentem verdadeiramente responsáveis.

Como foi dito durante a comemoração do centenário, nós sentimo-nos orgulhosos de nossos antepassados. Ao mesmo tempo, sentimos a responsabilidade de continuar a obra da evangelização. Nossa presença pode parecer bem modesta. Como poderemos utilizar os recursos disponíveis em favor da população? O nosso Capítulo de Distrito, presidido pelo P. Schouver, deu-nos a oportunidade de refletir sobre todas estas questões. Continuaremos a encarar o futuro com confiança.

França

Entre todos os participantes dos hotéis e restaurantes de França, o Ir. Dominique Wack, chefe dos cozinheiros da Casa Mãe da Rue Lhomond, foi agraciado com o 'Prêmio especial-1995' (troféu de ouro), pelo prato 'le backkeoffe de cannelloni à l'alsacienne' (um prato à base de carne com o sabor alsaciano), sua especialidade, e premiado pelo júri.



Ir. Dominique Wack

Zimbabwe

De 14 a 17 de Novembro de 1994, realizou-se no Centro diocesano de pastoral de Mutare, o encontro dos confrades da região Sul/Centro da África (África do Sul, Malawi, Zimbabwe e Zâmbia). No final do encontro, o P. J. Divine, Superior do Distrito da África do Sul, foi eleito Superior da SCAF. Esta Fundação foi criada juridicamente como nova Circunscrição na reunião do Conselho Geral de 22 de Novembro de 1994, durante a qual foi confirmada a eleição do P. J. Divine como Superior.

O Encontro terminou com uma solene celebração para festejar o décimo aniversário da chegada dos primeiros espiritanos ao Zimbabwe, em Abril de 1984. A celebração eucarística foi presidida por Mgr. Alexio Muchabaiwa, Bispo de Mutare, e concelebrada pelo bispo auxiliar Mgr. Patrick Mutume, muitos sacerdotes e religiosos e com a participação de muitos cristãos e amigos dos espiritanos no Zimbabwe. Os convidados mostraram-se muito gratos aos espiritanos pela sua dedicação ao crescimento e desenvolvimento da Diocese de Mutare após a independência do país. De modo particular, foi referida a contribuição dada pelos espiritanos à promoção das vocações do clero local, à colaboração com o plano de pastoral diocesana e aos esforços feitos na construção de uma auto-confiança na Igreja local.

Os primeiros dois espiritanos chegados a Mutare em 1984, eram nigerianos. Posteriormente, outros confrades da Nigéria, bem como o P. Michael Sibeko, o primeiro espiritano sul africano, têm trabalhado com o grupo em Mutare. A pedido do Bispo local, foi iniciada uma missão em Harare. Presentemente, trabalham no Zimbabwe 13 espiritanos, 12 dos quais pertencem à Província da Nigéria. A pedido da Conferência Episcopal (IMBISA), o P. Kinderen, holandês, dedica-se ao programa de assistência aos refugiados. Em Abril de 1995, os confrades do Zimbabwe realizarão a sua Assembleia geral.

Angola

Após dois dias de retiro, o Capítulo da Província da Angola iniciou os seus trabalhos na tarde do dia 22 de Janeiro. No seu Relatório, o Provincial re-lembrou o espírito que animou o Capítulo de Itaiaci, a generosa atividade de evangelização dos confrades durante o tempo da guerra, a ajuda dada aos refugiados e a defesa dos direitos dos prisioneiros, a organização das cozinhas comunitárias para crianças e idosos, o clima e ambiente criados pela Visita do Santo Padre ao País, a celebração do centenário das Missões de Lucula, Cabinda, Malanje, Calulo, Caconda e outras, a abertura da Província à missão 'ad extra' (Guiné Bissau, Congo e FAC), a Formação espiritana com seus bons resultados, apesar das dificuldades causadas pela guerra, a vinda de confrades de outras Províncias não obstante o conhecimento das consequências da guerra, e ainda o auto-questionamento dos missionários na hora presente.

O tema central dos restantes relatórios referia o sofrimento das populações às quais os confrades se têm dedicado de alma e coração num esforço de salvar o que ainda é possível salvar. Dos relatórios das diversas regiões, podemos sublinhar os seguintes temas:

- A vida de comunidade, sobre a qual se refletiu profundamente.
- A Formação: sobre este tema, achámos conveniente esperar as orientações do CGA-95 sobre a Formação espiritana.
- A vida apostólica.
- A organização da Província. Sobre este tema, os participantes acharam também conveniente aguardar as orientações do CGA-95 em vista de ulteriores decisões.

Papuásia Nova Guiné

O P. Bernard Kelly, recentemente chegado de sua Visita ao grupo deste país, escreveu o seguinte:

Quando o mono-motor aterrizou no pequeno aeroporto de Aitapé no dia 16 de Fevereiro de 1995, encontrei Michael Doyle numa conversa animada com um jovem melanesiano cujo sorriso franco exprimia claramente toda a alegria do momento que estavam vivendo. Após seis anos, MD regressou à Papuásia como orientador dos três espiritanos nomeados para o grupo e recentemente chegados da Nigéria.

Naquela manhã de chuva, iniciei o trabalho em Fátima, missão situada na montanha mais alta da Diocese de Aitapé (altitude de 3.000 pés) e onde Pat McGeever vem exercendo

o ministério sacerdotal durante os últimos dez anos. É ele quem assume a orientação do grupo de pastoral, do qual fazem parte três irmãs franciscanas, alguns catequistas e líderes de comunidade.

A atividade de Pat McGeever é notável pela facilidade que sente em conversar com as pessoas na língua nativa. Durante a minha Visita, esforcei-me por comunicar com os cristãos através da leitura dos textos litúrgicos traduzidos na língua local. O 'livro litúrgico', com a tradução da liturgia dominical na língua nativa, foi uma grande ajuda para a renovação da liturgia na Papuásia. A língua é o veículo da cultura e o interesse de Pat por esta população procura abraçar a cultura nos seus diversos aspetos. Procura valorizar muitos dos símbolos da cultura local; seguindo o exemplo de S. Patrício, 'batizou' a tradição, dando-lhe um contexto católico. Vailutando para que sejam preservadas as tradições sadias deste povo'.

Gana

De 12 a 24 de Fevereiro de 1995, a WAF realizou o seu primeiro Capítulo de Circunscrição na casa de Filosofia, em Ejisu, Gana. Nesta Fundação trabalham confrades oriundos da Serra Leoa, Gana, Gâmbia, Nigéria e Makurdi. Participaram no Capítulo 27 delegados. Como observadores, estiveram presentes alguns Superiores de Circunscrição: os PP. Keane (Irlanda), Séan Mullin (Serra Leoa), Michael Onwuemelie (Nigéria) e Donal Murray (Gâmbia). A Fundação tem 23 membros ordenados, 71 com Profissão Religiosa e 06 Noviços. Como atividade 'ad extra', alguns trabalham na África Ocidental e 02 no Malwai.

O P. Kwofie, um dos primeiros a receber a ordenação sacerdotal, em 1988, foi eleito Superior da Circunscrição. Sucedeu ao P. Hogan que vem acompanhando a WAF durante os últimos 15 anos, inicialmente como diretor e, nos últimos anos, como Superior. O Capítulo procurou encontrar novas linhas de ação para o projeto missionário da Fundação, definindo sua identidade 'ad intra' e 'ad extra'. Como prioridades, foram apresentadas a preparação de confrades para a Formação e a confiança no futuro da Circunscrição.



Capítulo da WAF: da esquerda para a direita: PP. P. Palmer, M. Amoako-Attah, J. Kwofie (Superior), G. Luseni e F. Faerenga.

Makurdi

O Distrito de Makurdi realizou o seu Capítulo de 04 a 10 de Janeiro. Antes do Capítulo, de 10 a 26 de Dezembro, os PP. Sergio Castriani e Godfrey Odigbo fizeram a Visita aos confrades da Circunscrição. Quase todos os confrades do Distrito participaram na Assembleia. Os PP. Luseni (WAF), Onwuemelie (Nigéria) e Ward (Inglaterra) participaram como observadores.

Os confrades refletiram sobre o número reduzido de pessoal e re-examinaram o projeto missionário nas duas Dioceses onde trabalham, num esforço de dar uma expressão mais significativa ao carisma espiritano.

Notícias

Estatísticas da Congregação

Apresentamos em seguida o quadro geral do número de membros professos da Congregação, em Janeiro de 1995, segundo a respetiva Circunscrição de origem:

	Bi s	Pad	Irm	Escol	Total
França	12	626	114	9	761
Irlanda	4	530	25	12	571
Nigéria	2	145	7	140	294
Holanda	2	216	48		266
Portugal	2	160	36	7	205
Alemanha	2	94	24	1	121
US/East	2	100	4	3	109
WAF		23	2	70	95
E/Africa		72		22	94
Suíça		78	2		80
Inglterra	1	64	2	1	68
Polónia		50	7	9	66
Bélgica	1	54	4		59
Canadá	1	48	7		56
FAC		36	3	15	54
US/West		52	2		54
Angola		29	1	18	48
Tr/Canadá		45			45
Trinidade	1	32	1	3	37
Brasil	1	18	4	5	28
Espanha		17	3	1	21
FOI		7		1	8
P.Rico		5		2	7
F. Zaire		3		3	6
Haiti		3			3
SCAF				3	3
Mexico				2	2
S. Africa	1				1
TOTAL	31	2509	296	326	3162

Número de telefone

Provincia da Inglaterra: Casa Provincial, Northwood

Northwood Community: 01923-829655
Provincial: 01923-825615
Fax: 01923-836975

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral

- No dia 13 de Janeiro, nomeou o P. Vincent O'TOOLE, da Provincia da Inglaterra, **Arquivista da Casa Generalícia**, por um período de três anos, com data a partir de 30 de Novembro de 1995.

- No dia 01 de Março, nomeou o P. Gabriel MBILINGI, **Provincial de Angola**, por um período de três anos, com data a partir de 16 de Maio de 1995.

- No dia 01 de Março, confirmou a eleição do P. René TABARD como **Superior do Distrito do Congo**, por um segundo período de três anos, com data a partir de 22 de Setembro de 1995.

- No dia 01 de Março, confirmou a eleição do P. John KWOFFIE como **Superior da WAF**, por um período de três anos, com data a partir de 01 de Maio de 1995.

- No dia 01 de Março, decidiu prolongar o mandato do P. John HOGAN como **Superior da WAF** até ao dia 30 de Abril de 1995. O mandato é retroativo a 12 de Fevereiro de 1995.

- No dia 01 de Março, decidiu que as comunidades de **Kinshasa pertencerão ao Distrito-Fundação do Zaire** a partir de 01 de Março de 1995.

- No dia 01 de Março, nomeou o P. Ghislain de BANVILLE, (do Distrito do Bangui) **Arquivista Geral da Congregação**, por um período de três anos, com data a partir de 01 de Setembro de 1995.

- No dia 01 de Março, transferiu o P. Joseph CARRAD da **Administração Geral para a Provincia da Suíça**, sua Provincia de origem, com data a partir de 01 de Setembro de 1995.

Prémio da Paz Waterler

O P. McAllister, CSSp, o Dr. Eelco Krijn, sua esposa Karin e sua filha Zita foram assassinados pelos rebeldes da Serra Leoa em Março de 1994. O nosso confrade era o pároco de Panguma e o Dr. Eelco trabalhava no hospital dirigido pelas Irmãs da Caridade de S. Vicente de Paula, Panguma, parte oriental do país. Seu trabalho era patrocinado pela firma 'Mimisa' da Holanda. Em memória póstuma, os familiares foram agraciados com o prémio da Paz Waterler.

Tal prémio é concedido às pessoas ou organizações que se destacam de uma maneira significativa pelos seus esforços em prol da paz.

China: Curso de Verão promovido pela

A Faculdade de Direito da Universidade de Duquesne está patrocinando um curso de Verão (Junho de 1995) a ser realizado pelos alunos na Universidade de Direito e Ciências Políticas da cidade de Beijing, China (CUPL). Segundo afirma o Prof. Alfred S. Pelaez, diretor dos cursos de Verão da Universidade, este será o primeiro curso de Verão do género na história desta Universidade: 'Este é o único programa da Faculdade de Direito que podemos colocar à disposição de estudantes de direito no estrangeiro. Os alunos terão a oportunidade de estudar em Beijing, a cidade mais moderna da China e um dos locais mais atraentes e históricos do mundo'.

Sentinelas silenciosas da morte

Agências americanas e inglesas calculam que existem mais de 200 milhões de minas de guerra disseminadas nos mais diversos países do mundo e que este número vai aumentando, anualmente, de 500 mil a 01 milhão. Calcula-se que só em Angola existam 20 milhões de minas disseminadas pelo país e cerca de 01 milhão no Ruanda.

Calcula-se que para colocar uma dessas minas mortíferas se gaste, em média, cerca de 03 dólares e cerca de 1.000 dólares para a desativar. Será necessário um período de 07 a 10 anos para des-minar o solo de Moçambique e o custo total ultrapassará o valor de 30 a 40 milhões de dólares.

Cerca de 80 a 90% das pessoas que morrem ou são mutiladas por estas minas de guerra são civis. Em 1991, foi iniciada uma campanha a nível internacional para impedir a fabricação de tais instrumentos de morte. Ultrapassam uma centena os voluntários das ONGs, na campanha contra os países que os produzem e contra as nações que os adquirem. A Bélgica e a Holanda decidiram destruir os seus arsenais de minas. Em Setembro passado, na 49ª Assembleia Geral da ONU, em Nova York, o Secretário Geral, Dr. Butros Ghall, pediu a destruição total destes arsenais de morte.

Dívida mundial

O SEDOS organizou uma equipa de estudos para poder reunir informações e dados sobre a atual dívida mundial. Pretende adquirir um conhecimento geral dos gastos económicos realizados e que estão na origem da enorme dívida nos países em vias de desenvolvimento. De momento, os países pobres estão fazendo grandes transferências de dinheiro para os Bancos e Instituições dos países mais ricos.

Os PP. Jenkinson, A. Perrier e J. Skinader são membros do comité de pesquisa. Eles gostariam de contar com a ajuda de outros espiritanos que pudessem colaborar enviando à Casa Generalícia a mais variada gama de informações acerca da dívida externa dos países em que vivem.

Spiritus

É cada vez maior o interesse pela 'Missio ad gentes' nos países da América Latina; tal interesse solicita uma reflexão teológica mais profunda; como resposta à aspiração dos povos latino-americanos, a direção de 'Spiritus' concordou que a Revista fosse editada também em língua espanhola.

Agenda do Conselho Geral

P. Schouwer: de 14 a 20 de Março: Gana; de 05 a 20 de Maio: CGA, Dakar; de 20 a 30 de Maio: Senegal (Visita); de 02 a 05 de Junho: Knechtsteden, Alemanha; de 30 de Junho a 07 de Julho: Paraguay; de 10 a 17 de Julho: Alto Juruá e Tefé (Visita); de 01 a 15 de Setembro: Camarões (Capítulo).

P. Bongo: de 07 a 09 de Abril: Paris; de 05 a 20 de Maio: CGA, Dakar; de 03 a 20 de Julho: Paris (Capítulo das Irmãs Espiritanas).

P. Castriani: de 05 a 20 de Maio: CGA, Dakar; de 24 de Junho a 10 de Julho: Paraguay; de 10 de Julho a 28 de Julho: Alto Juruá e Tefé (Visita); 28 de Julho a 13 de Agosto: São Paulo.

P. Wijnen: de 05 a 20 de Maio: CGA, Dakar.

P. Odigbo: de 05 a 20 de Maio: CGA, Dakar

P. Kelly: de 05 a 20 de Maio: CGA, Dakar; de 31 de Julho 06 de Agosto: Montréal (Encontro dos jovens espiritanos); de 10 a 31 de Agosto: Canadá.

P. Jolibois: de 05 a 20 de Maio: CGA, Dakar; de 20 a 30 de Maio: Senegal (Visita).

P. Moreira Dias: de 30 de Abril a 05 de Maio: Stuttgart (Encontro dos ecónomos da Europa); de 05 a 20 de Maio: CGA, Dakar.

Encontro dos Superiores Maiores

na Casa Generalícia: 17 a 23 de Setembro.

Os nossos defuntos:

24 Fev	: Ir. Eligius Van DDORST		Holanda, 78 anos
25 Fev	: P. William C. COSTELLOE	...	Inglaterra, 79 anos
27 Fev	: P. Joseph FOURDAN		França, 48 anos
28 Fev	: P. Antoine WOLLENSCHNEIDER		França, 88 anos
06 Mar	: P. Edward J. Scott		Irlanda, 60 anos
08 Mar	: P. William J. Holmes		USA/E, 84 anos
13 Mar	: P. Charles STOERKEL		França, 78 anos
14 Mar	: P. Etienne VIENNOT		França, 71 anos
20 Mar	: Ir. Henri B. van de LAAR		Holanda, 78 anos
25 Mar	: P. Joseph GALLIC		França, 72 anos